

AEROPORTOS - MALAS PERDIDAS OU EXTRAVIADAS

Nada mais confortante do que chegar de uma longa viagem e, ao desembarcar no aeroporto, ver a sua mala ali, no tapete, a caminho dos seus braços pronta para ir para casa. Pena que nem sempre é assim... O cenário melhorou, mas ainda tem muita mala perdida por aí. Nos últimos sete anos, as perdas de bagagens caíram 61% em todo o mundo. Em 2014, a cada mil passageiros, 7,3 malas foram extraviadas. O atraso na entrega das malas representa mais de 80% das bagagens extraviadas. A boa notícia é que diversas empresas já têm soluções interessantes para ajudar a encontrar a sua mala perdida ou pelo menos dar a certeza de que ela embarcou e chegou junto com você - bem-vindo à era das malas inteligentes. Um dos projetos mais ambiciosos e tecnológicos é o da [Bluesmart](#), uma mala 100% conectada e rastreável. Em um portal de financiamento coletivo, a ideia arrecadou mais de dois milhões de dólares e vendeu mais de sete mil unidades mesmo antes de ser lançada oficialmente. Com um aplicativo no smartphone é possível controlar diversas funções na mala: o cadeado eletrônico, a alça que serve de balança manual, o nível da bateria interna, alertas de distância via Bluetooth e o melhor: GPS para localizar sua bagagem onde quer que ela esteja. O legal é que já existem outras opções bem similares no mercado - quer dizer, pelo menos nos Estados Unidos. Este outro modelo, a Trunkster, também tem GPS integrado, saída USB para carregar seus dispositivos e uma balança embutida em uma das alças... Já a [Pluggage](#) traz um auto falante para você curtir um som enquanto carrega a mala, luz interna, toda informação sobre o seu voo e travamento por impressão digital. Em uma parceria com uma fabricante alemã de malas e uma operadora de telefonia móvel, a própria Airbus - fabricante de aviões - desenvolveu uma linha de malas inteligentes. O diferencial, além do que já vimos nos modelos citados há pouco, é o serviço agregado. Com o sistema Bag2Go, o passageiro sabe tudo o que acontece com a sua bagagem como, por exemplo, se ela já está no bagageiro do avião ou se foi aberta para inspeção. Mas, o serviço vai além e até se encarrega de entregar a mala para você. Isso mesmo, você chega, vai para onde tiver que ir e a empresa leva toda sua bagagem logo depois. Cómodo, não? Agora para quem ainda não quiser investir em malas inteligentes - já que o preço médio de 400 a 500 dólares, algo perto de 1500 reais ainda é salgado - há outros dispositivos para localizar sua mala nos aeroportos caso ela seja extraviada. Os sistemas LugLoc (que já trabalha em parceria com a Samsonite) e o Trakdot (este disponível no Brasil) utilizam Bluetooth e a tecnologia celular GSM para encontrar bagagens. Para cumprir as regras sobre dispositivos eletrônicos em aviões, os sistemas de rastreamento geralmente são projetados para desligar e ligar automaticamente. Além da localização aproximada por antenas celulares, através do Bluetooth, esses dispositivos são capazes de soar um alerta quando sua bagagem se distanciar ou se aproximar de você. Este é só o início da era "smart" nas malas de viagem. A previsão é que o número de malas extraviadas e perdidas caia ainda mais nos próximos anos. Para 2017 a expectativa é de que 69% das companhias aéreas ofereçam atualizações em tempo real sobre a localização de bagagens dos seus passageiros através de aplicativos para smartphones. Será o fim do drama da mala desaparecida para muita gente.

adaptação do texto publicado na página de internet "[Olhar Digital](#)"
(30 Abril 2015)